

Litoral de São Paulo poderá ter primeiro vereador indígena

PELA PRIMEIRA VEZ. O cacique Adolfo concorre por uma vaga em São Sebastião

Litoral pode ter vereador indígena

» O cacique Adolfo Timóteo Wera Mirim, da aldeia Rio Silveira, localizada em Boracéia, entre os municípios de Bertioga e São Sebastião, poderá ser o primeiro vereador indígena do Litoral Norte Paulista. Adolfo já teve seu nome homologado pelo Partido Verde e concorre por uma vaga à Câmara de Vereadores de São Sebastião. Ele deverá ser candidato oficialmente a partir do dia 16.

A informação foi neste dia 8, com exclusividade pelo Diário do Litoral, véspera do Dia Internacional dos Povos Indígenas, comemora-

do hoje (09) e instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de promover a reflexão sobre as condições de existência dos povos indígenas. A partir das 9 horas, será realizado uma manifestação na aldeia para lembrar os direitos e as lutas dos povos da região e do Brasil.

A data é lembrada anualmente em referência ao dia da primeira reunião do Grupo de Trabalho da ONU sobre populações indígenas, realizada em Genebra, em 1982. O grupo, que contava com lideranças nativas de todo o mundo,

foi criado para discutir pautas dos direitos humanos e como poderiam proteger os povos indígenas.

Foram discutidas suas necessidades, exigindo respeito às suas culturas, às distintas línguas e à preservação de seus costumes. Posteriormente, o grupo deu início à minuta da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

O documento estabelece padrões mínimos de sobrevivência e dignidade aos povos indígenas. Isso inclui o direito de desfrutar de todos os direitos humanos e liberdades reconhecidas internacionalmente, o direito à autodeterminação, ao autogoverno nas questões relacionadas a assuntos internos e o direito a não sofrer assimilação cultural forçada, evitando a destruição de sua cultura.

A Declaração também assegura aos povos indígenas o direito de preservar suas próprias instituições políticas, econômicas, sociais e culturais. Ainda assim, também têm garantido o seu direito de participar das instituições do Estado.

MOTIVOS.

Em entrevista ao Diário, o cacique Adolfo Timóteo explica que optou por entrar na política por estar cansado de promessas de parlamentares que só se interessam pela causa indígena em época de eleição.



Cacique Adolfo Timóteo Wera Mirim, da aldeia Rio Silveira

"Estamos cansados de receber políticos aqui na aldeia que, depois de eleitos, viram as costas para nosso povo. A ideia é ter, pela primeira vez na região, um defensor real da nossa cultura e nosso território. Garantir a natureza, nossos direitos e costumes, nossa liberdade. A comunidade guarani precisa de serviços públicos básicos, mas sem perdermos autonomia, nossas origens e costumes que devem ser preservados e difundidos.

Precisamos de investimentos mínimos para produção de alimentos, saúde, segurança e preservação do meio-ambiente" afirma o cacique.

Adolfo explica que questões relacionadas à saúde e educação do povo guarani devem pautar a sociedade, pois é um direito constitucional. "Nosso povo pode e deve frequentar escola, ter direito à assistência médica e outros, e isso não implica em perder nossa identidade. Precisamos

de atenção melhor do poder público", afirma.

O líder indígena disse que, caso seja eleito, também irá lutar pela preservação e ampliação do território que, ao mesmo tempo, garante a preservação da natureza que envolve São Sebastião e também Bertioga. "Vou intensificar a fiscalização do meio ambiente. Também vou buscar ter mais força para a solução jurídica que envolve nossas terras e nosso povo, que deveria já ter garantido 8,500 hectares protegidos e homologados".

ACORDO.

Este ano, a reserva indígena Rio Silveira e a Associação São Lourenço de Naturais e Amigos da Silveira de Cima, Silveira de Baixo, Salgueiro e Pé da Lomba, comunidades das Silveiras da Serra da Lousã, de Portugal, celebraram acordo cultural, junto à capela do São Lourenço, no conselho da Lousã, distrito de Coimbra.

A escritora Vanessa Guarani Rattton representou o cacique Adolfo Timóteo (Adolfo Wera Mirim) e Casemiro Soares Simões a Associação São Lourenço e a Cooperativa Portuguesa Arte-Via.

Com cerca de 800 moradores, entre eles 350 crianças e 15 idosos, a Aldeia Rio Silveira é acessada pela Avenida Guarani, em Boracéia (Bertioga).

Leia a matéria completa no site do Diário. (Carlos Rattton)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3